



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Comprometimento cardíaco em pacientes com Homocistinúria Clássica
Autor	MARCO ANTÔNIO BAPTISTA KALIL
Orientador	IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ

Comprometimento cardíaco em pacientes com Homocistinúria Clássica
Marco Antônio Baptista Kalil, Ida Vanessa Doenderlein Schwartz
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Descrever os achados de ecocardiogramas (ECO) e eletrocardiogramas (ECG) realizados em pacientes com Homocistinúria Clássica (HCU).

Métodos: Estudo retrospectivo, de base ambulatorial, com amostragem por conveniência. Os dados foram obtidos a partir de revisão de prontuário. Foram incluídos 13 pacientes com HCU em tratamento e acompanhamento no Ambulatório de Tratamento Erros Inatos do Metabolismo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos os ecocardiogramas e ECG com laudo completo entre 1997 e 2018 foram avaliados. Para os exames foram considerados aqueles com os achados em que houve maior gravidade. O intervalo de idade dos pacientes foi 4,3 anos a 40,8 anos no momento da realização do exame.

Resultados: No ECG, dois pacientes, ambos do sexo masculino (18 e 30 anos, respectivamente), apresentaram sobrecarga em Ventrículo Esquerdo, sendo que o último também apresentou repolarização ventricular precoce. Uma paciente de 19 anos teve intervalo PR encurtado e sobrecarga em átrio esquerdo; outra paciente de 32 anos apresentou bloqueio incompleto do ramo direito. Um paciente do sexo masculino aos 25 anos apresentou bloqueio do fascículo ântero-superior esquerdo. Em relação aos ecocardiogramas, dez pacientes apresentaram alterações - regurgitação mitral e tricúspide em 10 pacientes (a maioria fisiológica ou leve), regurgitação em válvula aórtica em 2 pacientes, regurgitação fisiológica na válvula pulmonar em um paciente; e malformações cardíacas em 2 pacientes (comunicação interventricular muscular trabecular e forame oval patente aos 22 anos, respectivamente). Uma paciente de 25,8 anos, com regurgitação mitral e tricúspide em grau leve, apresentou aumento de câmara em átrio esquerdo aos 25,8 anos.

Conclusão: Apesar de eventos tromboembólicos serem causa maior de morbimortalidade na HCU, outras alterações cardiológicas parecem ser frequentes. As alterações em encontradas em ecocardiogramas e ECG não foram graves, mas refletem o comportamento do tecido conectivo associado a esta doença.